

UMA DESCRIÇÃO DA ARTE DO GRAFITE EM CENTROS URBANOS NA CRIAÇÃO DE EDUARDO KOBRA

Leticia Carla Armacollo Gomes¹
Francis W. Hiroito Obara²
Renato Nogueira Perez Avila³

RESUMO

O objetivo deste artigo é descrever como o grafite interfere no meio urbano, trazendo a atual confusão com a pichação. Com foco de estudo, o artista urbano brasileiro Eduardo Kobra é reconhecido mundialmente pelos seus trabalhos por conter obras que chamam muito a atenção. Assim, o presente artigo também irá apontar onde a arte pode ser encontrada, em ambientes públicos que significa ser encontrada nas ruas ou em ambientes privados, que são conhecidos como galerias e museus. A partir do levantamento bibliográfico são analisadas as relações entre o público e a arte e a mudança que isso traz para eles. A forma que a arte interfere no cotidiano mudando o cenário cultural repercute em todos, trazendo mais alegria por onde passam.

Palavras-chave: Arte Urbana; Arte de Rua; Grafite; Pichação; Eduardo Kobra.

ABSTRACT

The purpose of this paper is to describe how graffiti interferes in the urban environment, bringing the current confusion with graffiti. With a focus of study, the Brazilian urban artist Eduardo Kobra is recognized worldwide for his works for containing works that draw much attention. Thus, this article will also point out where art can be found, in public settings meaning to be found on the streets or in private settings, which are known as galleries and museums. From the bibliographic survey are analyzed the relations between the public and art and the change that this brings to them. The way that art interferes in daily life changing the cultural scenario has repercussions in everyone, bringing more joy wherever they go.

Key-words: Urban Art; Street Art; Graffiti; Pichação; Eduardo Kobra.

Graduada em Artes Visuais Multimídia, acadêmica do curso de bacharel de farmácia.¹ Bacharel em farmácia, mestre em biotecnologia e coordenador do curso de bacharelado em farmácia.² Tecnólogo em processamento de dados, licenciatura plena em informática, especialista em ciência da computação, mestre em gerenciamento de telecomunicações, doutor em ciência da educação e pós doutor em educação.³

INTRODUÇÃO

O Grafite é uma manifestação artística desenvolvida em espaços públicos, como em centros urbanos, mas, porém, ainda não é compreendida por todos. Esta manifestação trata-se de desenhos artísticos que apresenta-se de forma “ligeiramente decorativa” à cidade, abordando intrinsecamente em seu contexto sociocultural, como formas de protesto presentes na cultura Hip Hop. Em seus desenhos os grafiteiros buscam representar a realidade das ruas e denunciar a omissão da sociedade diante dos problemas que as minorias vivem diariamente. (PERCILIA, 2019).

O número de grafites nas cidades vem crescendo cada vez mais, e, junto com a quantidade, cresce também sua importância. Hoje, o Grafite é tido como arte indispensável no meio urbano, para que, mesmo que por apenas alguns instantes, as pessoas observem esta arte e desconectem-se de sua rotina cotidiana, quebrando a barreira entre o mecânico e a organicidade, gerando reflexões improvisadas nesta rotina. (AIDAR, 2019).

O grafite possui uma imensa força cultural e, ao decorrer do tempo, conquista cada vez mais o olhar dos moradores e visitantes das grandes cidades. Os desenhos representados nos espaços públicos estão distribuídos em espaços estratégicos que possuem um grande fluxo de pessoas, geralmente em locais que possuem um trânsito, assim “forçando” a visualização destes trabalhos por pessoas enfrentando o caminho cotidiano rumo ao trabalho e até ao supermercado, e, enquanto estão nos congestionamentos, conseguem observar e admirar os grafites que ficam em paredes, muros e nas laterais de prédios.

Esta manifestação artística expressa em traços aplicados de tinta *spray* é uma arte reconhecida em qualquer lugar do mundo, porém, não compreendida por todos. O grafite interfere no meio urbano, sendo que, atualmente, é muito confundido com a pichação, e, assim gera um conflito nos espaços públicos. As duas expressões artísticas são compostas por linguagens totalmente diferentes, mas ambas precisam dos centros urbanos como suporte para expor suas ideias. (SIMÃO, FREIRE, KRAUSE, 2019).

O grafite é a arte baseada em desenhos elaborados com algum sentido próprio e com a assinatura do autor, já a pichação expressa ideias em forma de protesto em locais sem autorização e sem a assinatura do autor, assim é uma

arte considerada vandalismo por danificar espaços ou monumentos públicos ou privados. (SILVA, 2014).

O artista Eduardo Kobra é muito famoso por pintar em seus murais, fotografias muito realistas utilizando cores fortes e vibrantes. Em suas obras, Kobra busca relatar alguns assuntos, como personalidades históricas que tenham lutado contra a violência e momentos marcantes da história da humanidade, representado no projeto Muros da Memória.

Eduardo Kobra nasceu em uma periferia na zona sul de São Paulo em 1975, e por volta de 1987 começou com a pichação, mas logo foi detido 3 vezes por crime ambiental. Foi a partir de 1990 que Kobra começou a ganhar dinheiro trabalhando com imagens decorativas que elaborava para alguns eventos.

O principal objetivo do artista era levar todo seu conhecimento sobre arte para a capital paulista, podendo modificar e enfeitar a cidade. Foi em 2007 que o artista ganhou destaque com o projeto “Muro das Memórias” que visa transformar paisagens mostrando cenas antigas de uma cidade que não existe mais. (EDUARDOKOBRA, 2019).

Kobra também criou outros projetos, como, a Pintura Anamórfica, sendo pioneiro a usar essa técnica no Brasil. A pintura anamórfica é a técnica usada para representar perspectivas tridimensionais em paredes bidimensionais, e assim, vistas de diferentes ângulos possui vários efeitos de profundidade, por conter a técnica de luz e sombra. Eram usados materiais recicláveis e de pouca duração para não agredir o meio ambiente.

Foi em 2011 que, Kobra, começou a fazer outro projeto, chamado Green Pincel onde o artista busca representar em suas obras denúncias que o ser humano causa no meio ambiente e aos animais. (EDUARDOKOBRA, 2019).

DESENVOLVIMENTO

A Arte Urbana também conhecida como *street art* ou Arte de Rua se refere a manifestações artísticas realizadas no espaço público, onde é representada em desenhos a reflexão sobre as cidades, expondo problemas de cunho social, oferecendo ao público um pouco da realidade destes artistas, mesmo que, muitas vezes de maneira subjetiva, também é uma das principais manifestações culturais e sociopolíticas de uma parcela da população,

geralmente é ligada as periferias, podendo transformar lugares velhos destituídos de seu antigo uso em espaços públicos extraordinários.

Como a arte urbana é desenvolvida no meio urbano, ela não precisa de tempo e reconhecimento para se expor, pois ela possui contato com o público direto nas ruas e assim, ela engloba todo tipo de arte que é expressada em meio público. Esta arte é um movimento cultural que precisa apenas dos espaços como paredes abandonadas e muros embaixo de pontes para se revelar.

Ao decorrer do tempo, a arte urbana vem abrangendo várias modalidades pelos artistas de rua como as intervenções, performances, grafites, estátuas vivas, dentre outros. A instalação é uma criação em um espaço na qual é inserida, pois necessita do público como uma peça fundamental para observar ou participar das ações que uma instalação traz.

Quando nos referimos ao grafite, ainda atualmente, é comum que pessoas confundam com outra maneira de expressão típica das periferias: a pichação. Ambos precisam do meio urbano para se reproduzir, porém, algumas características podem distinguir melhor cada movimento artístico, e assim, evitar constrangimentos e orientar pesquisadores.

O senso comum faz com que percebemos as diferenças dos elementos gráficos de diferentes expressões artísticas. Enquanto a pichação é usualmente associada a uma ação mais rápida e comumente taxada de vandalismo, o grafite se preocupa mais com o seu padrão estético. Ambos usam a tinta *spray*, a diferença é que a pichação é usada como forma de protesto, e os pichadores fazem desenhos e assinaturas com a finalidade de destruir e poluir prédios públicos e patrimônios culturais, deixando suas marcas, muitas vezes como forma de competição e até mesmo de comunicação. Vale ressaltar que mesmo a pichação engloba um processo estético de criação artística. Enquanto isso o grafite, que também surge como forma de protesto, se preocupa muito mais com o resultado final e a maneira que a mensagem chegará ao receptor, por este motivo possui um acabamento mais requintado e apresenta um processo artístico de criação extremamente elaborado e também se difere na forma de expor suas obras tendo autorização da propriedade.

Uma das características principais do grafite é que a arte tem autoria, sendo considerada uma expressão consciente de forma harmoniosa e

informativa, já a pichação é uma assinatura composta de apenas uma cor com tamanhos variados.

De tal modo, o Grafite conta com vários artistas que possuem sua própria originalidade se expressando através de cores, formas e desenhos o que realmente pensam, observam todos os dias e assim, adquirem seu próprio estilo sem seguir algum padrão estético. Hoje, o grafite brasileiro é conhecido ao redor do mundo por conter características próprias e desta forma foi ganhando cada vez mais espaço e sempre mantendo a sua essência, enquanto manifestação artística. (HYPENESS, 2019).

Atualmente existem muitas pessoas que ainda não enxergam a arte feita na rua como legítima, elas ainda veem como poluição visual e até como uma forma de vandalismo. A aceitação das artes no meio urbano é um processo lento, pois primeiro ela precisa ser aceita para depois ser compreendida e vista de forma correta.

Recentemente, a galeria de grafite a céu aberto mais popular está localizada no bairro de Vila Madalena em São Paulo, conhecida como Beco do Batman. Essa galeria é referência do grafite há mais de 30 anos, e reza a lenda que nos anos 80 foi encontrado nas paredes um desenho do homem morcego (Batman) da noite para o dia, e assim passou a ser conhecido. Este beco, antigamente era um local abandonado e aos poucos foi passando por grandes transformações e nos dias de hoje é um grande ponto turístico de São Paulo, e quando se vai visitá-lo, é interessante ir caminhando, pois assim, terá uma vista mais bonita e proveitosa. (FRATUS, 2017).

Gráfico 1: Beco do Batman



Um ponto muito importante para se analisar na arte urbana é o grande crescimento do valor cultural nos últimos tempos, como o grafite, que é uma arte que não passa despercebida por conter cores fortes e vibrantes e precisa da arquitetura para se reproduzir, como por exemplo, os edifícios. Assim, a população tem mais contato e acesso à arte, sem a necessidade de deslocar-se de sua residência para conhecer galerias e museus, deste modo, a arte cria uma interação público/arte e ao decorrer do tempo esses locais se tornam grandes pontos turísticos, como o Beco do Batman.

No decorrer do tempo, foram criados locais para a exposição de obras de arte, podendo ser eles públicos ou privados. Os mais conhecidos espaços remetidos ao ambiente privado são chamados de museus e galerias. Nestes espaços é possível encontrar todo tipo de obra de arte.

A arte desenvolvida em ambientes privados é chamada de Arte Privada e geralmente é encontrada em museus e galerias por tratarem-se de locais mais preparados e até mesmo adequados para uma exposição de um artista em específico. Museu é uma palavra de origem grega que significa "templo das musas" e era usado desde Alexandria para designar o local para o estudo da arte. Atualmente, o museu é uma instituição sem fins lucrativos que geralmente é aberta ao público. Estes espaços ainda são vistos pelo público como depósitos de velharias que só tem obras empoeiradas e desta forma a população não a frequenta por não ter conhecimento a respeito do local e da importância histórica destas obras e objetos. (CAMARGO, 2019).

Dentro dos museus há presença dos acervos que são colocados a serviço da sociedade com o objetivo de construir sua própria identidade e a percepção crítica da realidade. Acervo, vem do termo latim *acervus* que significa coleção, assim, o acervo organizado em museus se chama acervos museológicos que são conjuntos de objetos para a preservação, pesquisa e comunicação. (SISEMSP, 2010).

Já a galeria de arte é um local onde se comercializa adequadamente as obras de arte, assim, as galerias são espaços definidos para proporcionarem segurança às obras de arte ou objetos da exposição. Para realizar a montagem da exposição é necessário verificar alguns detalhes importantes como a iluminação, ventilação do local, a pré disposição dos objetos e os melhores espaços para visualização do público.

Enquanto o museu é uma instituição sem fins lucrativos que expõe ao público objetos históricos que fizeram parte de uma cultura de determinada região, para que assim, o público possa apreciar e admirar obras e objetos localizados neste ambiente. Já a galeria de arte, é uma instituição mais voltada para a exposição de obras de arte de coleções particulares, muitas vezes com fins comerciais, geralmente é cobrado uma taxa para poder visitá-la.

A arte encontrada em espaços públicos é chamada de Arte Pública e se desenvolve no meio urbano, como nas ruas, e assim ela se diferencia da Arte Privada. A Arte pública é encontrada em todos os lugares, como nas ruas, paredes, muros, prédios, viadutos dentre outros, sendo assim, ela não precisa de reconhecimento para se expor e nem de autorização em diversos casos. A Arte pública é de grande importância para as grandes metrópoles, assim elas melhoram a paisagem urbana tornando as artes pontos turísticos das cidades, atraindo visitantes e melhorando a economia da própria cidade.

A arte em espaços públicos é uma arte no meio urbano, assim ela é sem fins lucrativos que vem em diversas formas, como por exemplo em forma de protesto que é chamada de pichação ou o grafite em alguns casos. Para que todos a possam observá-la, ela vem se revelar para todos, independentemente da classe social e a partir da arte pública existem diversos movimentos como as performances, grafites, pichação e estátuas vivas.

O grafite é uma arte encontrada no meio urbano onde os apreciadores possam debater sobre o tema proposto e admirar a beleza estética dos traços em meio ao caos dos centros urbanos. Muitos grafites tem a intenção de decorar a cidade, mas em alguns casos são representados como forma de protesto.

Os artistas atuais usam bastante a técnica de luz e sombra para conter o efeito de realismo com o uso de cores fortes e vibrantes feitas com a tinta *spray*. O artista Eduardo Kobra é um grande ícone de Arte Pública, pois ele é um artista que traz diversidade de cores em suas obras, além de conter diversos traços e assim, ele cria sua própria identidade visual.

Sendo assim, a Arte Privada e a Arte Pública possuem uma grande semelhança, pois ambas vivem da arte, seja ela contemporânea ou da antiguidade, e assim, seu diferencial é os locais onde a arte é encontrada, em vias públicas ou em um ambiente específico, com fins lucrativos ou sem, objetos ou obras de arte de um artista específico ou de vários, contendo acesso

a todas os níveis sociais ou não, e assim é apresentado o diferencial das duas manifestações e sua maior semelhança.

O principal objetivo de Eduardo Kobra, era levar todo seu conhecimento sobre arte para a capital paulista, podendo modificar e enfeitar a cidade. Foi em 2007 que o artista ganhou destaque com o projeto “Muro das Memórias” que visa transformar paisagens mostrando cenas antigas de uma cidade que não existe mais. (EDUARDOKOBRA, 2019).

Uma obra muito importante deste projeto é o mural “Lenda do Brasil” que homenageia o piloto Ayrton Senna, contendo 41 metros de altura por 17,5 metros de largura. Esta obra é encontrada na lateral de um prédio de esquina com a Av. Paulista onde é retratado apenas o olhar de Senna. (RIBEIRO, 2015).

Outra obra extraordinária é “O beijo – High Line” que representa um releitura da cena do marinheiro George Mendonsa dando um beijo a enfermeira Greta Friedman em comemoração do fim da Segunda Guerra Mundial. Este mural mede 11 metros de altura por 17 metros de largura e está localizado no parque High Line em Manhattan e atualmente é um dos pontos turísticos mais fotografados de Nova York. (EDUARDOKOBRA, 2019).

Uma de suas principais obras é o mural encontrado na Av. Paulista, na praça Oswaldo Cruz, o painel que homenageia o grande arquiteto Oscar Niemayer com 52 metros de altura. Foi em 2013 que a obra ficou pronta, após um ano da morte do arquiteto. (ARTEEARTISTAS, 2016).

Gráfico 2: Muro de Memórias



Atualmente Kobra continua criando murais encantadores que servem como uma espécie de diário visual social que retrata pessoas que entraram na história por suas realizações e ações. Através de seus murais realistas verdadeiramente notáveis, ricos em cores e formas geométricas, o artista presta homenagem a todas essas pessoas.

Fonte: ondeeufui.com

Fonte: eduardokobra.com

O mural feito em homenagem ao arquiteto Oscar Niemeyer contém cores fortes e vibrantes, como por exemplo, o amarelo que significa a luz e o calor, o vermelho que significa o alívio e o emocional. Ambos juntos tendem a expandir-se. Quando uma cor é associada com outra cor, surge outros significados, como por exemplo o amarelo e o vermelho.

Uma de suas obras no exterior representando o projeto de pintura anamórfica, é a obra Sarasota Antiga que está localizada em Sarasota, na Flórida. Esta obra representa um menino lendo um livro em cima de uma escada dando profundidade a estantes de livros ao seu redor. As cores predominantes na obra são: o vermelho, verde, amarelo, branco, laranja e azul.

Outro Mural 3D do artista foi dedicado para a Hotwheels, em São Paulo durante a Fashion Week, onde é representado em um mural uma criança brincando com um carrinho, mas o efeito que o artista passa é de interação da obra com o objeto, pois o carro é de verdade. (REVISTAEMDIA, 2019).

Gráfico 3: Projeto Pintura Anamórfica



A obra Hotwheels ganhou bastante destaque, pois foi uma obra incomum do artista, pois Kobra nunca havia feito uma obra de arte que interagira com um objeto, que neste caso foi o carro de verdade.

Fonte: revistaemdia.com

No projeto Green Pencil, uma de suas obras muito conhecida se chama Tourada, onde o artista retrata a tourada que geralmente acontece na Espanha. No mural, Kobra representa um touro agressivo partindo para cima de um toureiro, onde expõe uma frase de alerta que fala “Não é arte, não é cultura, é TORTURA”. Ao lado esquerdo escrito em uma placa “APLAUSOS”, é uma crítica de forma como se estivesse comemorando a vitória. Já a coroa no touro, é justamente para passar a ideia que conseguiu reinar sobre a tortura. As cores predominantes da obra são: o vermelho, amarelo, laranja e marrom. (BRANDÃO; PETITOT, 2019).

A obra Mural CO2, traz cores mais escuras, pois o artista quer passar um tom de frieza e de poluição, assim, com o contraste das bandeiras é ressaltado a denúncia feita. Nesta obra, Kobra retrata sete chaminés de fábricas com densas nuvens de fumaças identificadas com a bandeira de sete países, sendo eles, Alemanha, Estados Unidos, Rússia, China, Irã, Japão e Inglaterra e no canto da obra é representada uma pessoa com uma máscara de gás trazendo uma denúncia sobre a poluição ao meio ambiente. As cores predominantes da obra são: o preto, branco, vermelho, amarelo e laranja. (REVISTAEMDIA, 2019).

Gráfico 4: Projeto Green Pencil



O Mural Butantã é uma das obras da série de protestos sobre preservação. A crítica desta pintura está relacionada a camada de ozônio, onde, fica claro a alusão à poluição do ar e aos jogos políticos que impedem ações mais incisivas no sentido de amenizar uma realidade preocupante.

Fonte: revistaea.com

Eduardo Kobra é um artista muito reconhecido nacionalmente assim como internacionalmente e fez murais em diversos países, tais como Estados Unidos, Japão, Suécia, Itália, dentre outros. Kobra usa locais estratégicos e movimentados para desenvolver seus trabalhos que algumas vezes não são remunerados, e em alguns casos, o artista apenas pede autorização do dono da propriedade para assim poder fazer sua obra de arte, e deste modo, aplicando sua arte em locais públicos de grandes movimentos, o artista atrai mais olhares e admiração do público pelo grafite e pelo seu trabalho.

Kobra é um artista que busca trazer um certo histórico para suas obras, seja por memórias ou por diversas maneiras de denúncias e protestos. O artista atrai olhares pelas diversas cores e formatos utilizados em suas obras, assim a arte desenvolvida em ruas ganha cada vez mais espaço no meio urbano.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa possibilitou entender como o grafite interfere no meio urbano, trazendo o atual conflito com a pichação. Assim, os dois são artes bem

interessantes de serem estudadas para serem compreendidas, pois por trás de cada obra de arte tem uma história, um motivo de ter sido representada.

De modo geral, a atual pesquisa diferenciou a arte pública da arte privada, onde uma precisa apenas do meio urbano para ser representada e a outra geralmente é encontrada dentro de museus e galerias. Portanto, o artista escolhido foi Eduardo Kobra, onde representa em suas obras, a arte pública em grafites e murais ao redor do mundo. Assim, conhecendo um pouco sobre grafite, pichação, arte pública e arte privada, a população comece a diferenciar e de modo geral, aceitar a arte como um papel importante, deixando os centros urbanos mais atrativos.

REFERÊNCIAS

AIDAR, Laura. Arte Urbana. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/arte-urbana/>>. Acesso em: 20 out. 2019.

CAMARGO, Rafael da Silva. Aspectos gerais dos museus como prática pedagógica. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/aspectos-gerais-dos-museus-como-pratica-pedagogica/47771>>. Acesso em: 10 nov 2019.

FRATUS, Alessandra. O incrível Beco do Batman, na Vila Madalena em São Paulo. Disponível em: <<https://www.topensandoemviajar.com/2017/03/25/beco-do-batman-em-sp/>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

PERCILIA, Eliene. Grafite. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/artes/grafite.htm>>. Acesso em: 03 nov 2019.

PETITOT, Juliano Silva; BRANDÃO, Cláudia Mariza Mattos. AS PINTURAS MURAI DE EDUARDO KOBRA. Disponível em: <<http://revistaea.org/pf.php?idartigo=1563>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

RIBEIRO, Patrícia. Conheça os incríveis murais de Eduardo Kobra em São Paulo. Disponível em: <<https://passeiosbaratosemosp.com.br/conheca-os-incriveis-murais-de-eduardo-kobra-em-sao-paulo/>>. Acesso em: 12 nov 2019.

ROSA, Daniela. Mural Av Helio Pelegrino. Disponível em: <<http://ondeeufoi.blogspot.com.br/2011/10/mural-av-helio-pelegrino.html>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

SÁ, Nange. Beco do Batman em SP: veja dicas, fotos e como chegar. Disponível em: <<https://vidasemparedes.com.br/beco-do-batman-sp-fotos-como-chegar/>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

SIMÃO, Renan; FREIRE, Lucas; KRAUSE, Maggi. Pixação é vandalismo? Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/8759/pixacao-e-vandalismo>>. Acesso em: 27 out 2019.

SILVA, Andréia. A Diferença do Grafite e da Pichação no Mundo dos Pichadores. Disponível em: <<https://br.blastingnews.com/noticia/2014/08/a->

diferenca-do-grafite-e-da-pichacao-no-mundo-dos-pichadores-00117980.html>.
Acesso em: 27 out 2019.

_____. Eduardo Kobra. Disponível em:
<<http://www.eduardokobra.com/biografia/>>. Acesso em: 03 nov 2019.

_____. Eduardo Kobra, arte na cidade de São Paulo. Disponível em:
<<http://www.revistaemdia.com.br/net/eduardo-kobra-arte-na-cidade-de-sao-paulo/>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

_____. Oscar Niemeyer. Disponível em:
<<http://www.eduardokobra.com/oscar-niemeyer/>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

_____. Biografia de Eduardo Kobra. Disponível em:
<<https://arteartistas.com.br/biografia-de-eduardo-kobra/>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

_____. 10 grafiteiros brasileiros que fazem sucesso na gringa. Disponível em:
<<https://www.hypeness.com.br/2015/09/10-grafiteiros-brasileiros-que-fazem-sucesso-na-gringa/>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

_____. Documentação e Conservação de Acervos Museológicos. Laser Press. São Paulo. 2010. Disponível em: <https://www.sisemsp.org.br/wp-content/uploads/2013/12/Documentacao_Conservacao_Acervos_Museologicos.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2019.

_____. O beijo. Disponível em: <<http://www.eduardokobra.com/o-beijo/>>.
Acesso em: 12 nov. 2019.